REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 04/02/2026
Vol: 02.1
DOI: 10.61164/03bh6v40
Pages: 1-23

PERCEPÇÕES PARENTAIS SOBRE A ASSISTÊNCIA EM SAÚDE PRESTADA À CRIANÇA E ADOLESCENTE COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

PARENTAL PERCEPTIONS OF HEALTH CARE PROVIDED TO CHILDREN AND ADOLESCENTS WITH AUTISM SPECTRUM DISORDER: A LITERATURE REVIEW

PERCEPCIONES PARENTALES SOBRE LA ATENCIÓN DE SALUD BRINDADA A NIÑOS Y ADOLESCENTES CON TRASTORNO DEL ESPECTRO AUTISTA

Adrielle Ribeiro Quadros
Graduanda em Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão
E-mail: adrielle.0q@gmail.com

Joelmara Furtado dos Santos Pereira
Doutora em Saúde Coletiva, Universidade Federal do Maranhão
E-mail: joelmara29@gmail.com

Mayra Sharlenne Moraes Araújo
Doutora em Saúde Coletiva, Universidade Federal do Maranhão
E-mail: mayra.sharlenne@ufma.br

Alécia Maria da Silva
Mestre em Saúde da Família, Universidade Federal do Maranhão
E-mail: aleciamaria24@gmail.com

Ingrid de Campos Albuquerque
Doutora em Saúde Coletiva, Universidade Federal do Maranhão
E-mail: ingrid.albuquerque@ufma.br

Quesia Rodrigues Furtado Ferreira
Especialista em Medicina da Dor, Universidade de São Paulo
E-mail: quesiafurtado@gmail.com

Marcos Ronad Mota Cavalcante
Doutor em Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão
E-mail: marcos.cavalcante@discente.ufma.br

Erika Geysa Pavão Batista
Graduanda em Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão
E-mail: geysapavao2001@gmail.com

Resumo
Introdução: O Transtorno do Espectro Autista corresponde a um conjunto de alterações do neurodesenvolvimento, caracterizadas por prejuízos na comunicação e na interação social, associados a padrões comportamentais restritos e repetitivos. A intensidade dessas manifestações é variável, podendo incluir desde limitações importantes na linguagem verbal até sua ausência, o que repercute diretamente nas demandas de cuidado em saúde

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 04/02/2026
Vol: 02.1
DOI: 10.61164/03bh6v40
Pages: 1-23

durante a infância. Objetivo: Analisar, com base na produção científica, as percepções parentais sobre as práticas de cuidado em saúde direcionadas a crianças com Transtorno do Espectro Autista. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados LILACS, Google Acadêmico, Web of Science, Scopus e SciELO. A busca utilizou os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Transtorno do Espectro Autista”, “Cuidados em saúde”, “Pais” e “Cuidados de Enfermagem”. Foram incluídos estudos de revisão e pesquisas primárias publicados entre 2020 e 2025, nos idiomas português, inglês e espanhol, disponíveis na íntegra e em acesso aberto. Excluíram-se editoriais, livros, capítulos de livros, teses, dissertações, monografias e artigos duplicados. Resultados: Inicialmente, identificaram-se 1.248 publicações. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão e leitura minuciosa dos estudos, a amostra final foi composta por oito artigos que abordavam diretamente as percepções parentais sobre o cuidado em saúde ofertado a crianças com TEA. Discussão: Os achados revelaram experiências parentais marcadas por fragilidades na assistência, destacando-se longas filas de espera, diagnóstico tardio, comunicação ineficiente entre profissionais e familiares, insuficiente capacitação das equipes e ambientes de atendimento pouco adaptados às necessidades sensoriais das crianças. Conclusão: O estudo evidenciou diferentes percepções parentais acerca da assistência ofertada no âmbito da Rede de Atenção Psicossocial, apontando lacunas no cuidado em saúde de crianças com TEA e a necessidade de estratégias que promovam uma atenção mais acessível, qualificada e centrada na família.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista; Cuidados em saúde; Pais; Cuidados de Enfermagem;

Abstract
Introduction: Autism Spectrum Disorder (ASD) encompasses a variety of impairments in skills that lead to deficits in communication, social interaction, and behavioral changes, with little or no verbal communication and a specific repetitive pattern. Objective: To analyze, based on the scientific literature, the perceptions of parents of children with Autism Spectrum Disorder regarding health care practices. Methodology: This is an integrative literature review study conducted using articles published in the following databases: LILACS (Latin American Literature in Health Sciences), Google Scholar, Web of Science, Scopus, and SciELO (Scientific Electronic Library Online). The search was performed using the Health Sciences Descriptors (DeCS): "Autism Spectrum Disorder"; "Health care"; "Parents"; and "Nursing care". The inclusion criteria used were review studies and field research (primary), published in Portuguese, English, and Spanish; between 2020 and 2025; available in open access and in full text. Exclusion criteria included: editorials; books and book chapters; theses; dissertations and monographs, as well as duplicate articles in the databases. Results: 1,248 articles were identified. After applying the inclusion and exclusion criteria and extensive reading, a final sample of eight articles related to the theme of parental perceptions in the health care of children with Autism Spectrum Disorder was obtained. Discussion: Problems such as long waiting lists, late diagnoses, inefficient communication, unprepared professionals, and waiting rooms with excessive stimuli are some of the many examples that permeate the negative experience of parents. Conclusion: The study was able to observe different parental perceptions, providing a broader perspective on how assistance is offered within the Psychosocial Care Network (RAPS) for atypical children, highlighting gaps and the emergence of new strategies to address and reverse them.
Keywords: Autism Spectrum Disorder; Nursing; Nursing Care; Health Care; Children

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 04/02/2026
Vol: 02.1
DOI: 10.61164/03bh6v40
Pages: 1-23

Resumen

Introducción: El Trastorno del Espectro Autista corresponde a un conjunto de alteraciones del neurodesarrollo, caracterizadas por dificultades en la comunicación y en la interacción social, asociadas a patrones de comportamiento restringidos y repetitivos. La intensidad de estas manifestaciones es variable y puede incluir desde limitaciones importantes en el lenguaje verbal hasta su ausencia, lo que repercute directamente en las demandas de cuidado en salud durante la infancia.Objetivo:Analizar, a partir de la literatura científica, las percepciones de padres de niños con Trastorno del Espectro Autista acerca de las prácticas de cuidado en salud.Metodología:Se trata de una revisión integradora de la literatura, realizada en las bases de datos LILACS, Google Académico, Web of Science, Scopus y SciELO. La búsqueda utilizó los Descriptores en Ciencias de la Salud (DeCS): “Trastorno del Espectro Autista”, “Cuidados en salud”, “Padres” y “Cuidados de Enfermería”. Se incluyeron estudios de revisión e investigaciones primarias publicados entre 2020 y 2025, en los idiomas portugués, inglés y español, disponibles en texto completo y de acceso abierto. Se excluyeron editoriales, libros, capítulos de libros, tesis, disertaciones, monografías y artículos duplicados.Resultados:Inicialmente se identificaron 1.248 publicaciones. Tras la aplicación de los criterios de inclusión y exclusión y la lectura minuciosa de los estudios, la muestra final estuvo compuesta por ocho artículos que abordaban directamente las percepciones parentales sobre el cuidado en salud ofrecido a niños con TEA.Discusión: Los hallazgos revelaron experiencias parentales marcadas por fragilidades en la atención, destacándose las largas listas de espera, el diagnóstico tardío, la comunicación ineficaz entre profesionales y familiares, la capacitación insuficiente de los equipos y entornos de atención poco adaptados a las necesidades sensoriales de los niños.Conclusión:El estudio evidenció diferentes percepciones parentales acerca de la atención ofrecida en el ámbito de la Red de Atención Psicosocial, señalando brechas en el cuidado en salud de niños con TEA y la necesidad de estrategias que promuevan una atención más accesible, calificada y centrada en la familia.

Palabras clave: Trastorno del Espectro Autista; Cuidados en salud; Padres; Cuidados de Enfermería.

1. Introdução

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é reconhecido como uma condição do neurodesenvolvimento, de natureza cognitivo-comportamental, que se manifesta por alterações na interação social e na comunicação, bem como pela presença de padrões comportamentais restritos e repetitivos e dificuldades no uso funcional da imaginação. Os sinais iniciais costumam surgir precocemente, ainda nos primeiros meses de vida, podendo incluir manifestações como seletividade alimentar — expressa pela rejeição a determinados cheiros, sabores ou texturas —, atrasos no desenvolvimento da linguagem, desconforto em contextos sociais, entre outros indicativos que demandam atenção e acompanhamento especializado (DSM-5, 2014).

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 04/02/2026
Vol: 02.1
DOI: 10.61164/03bh6v40
Pages: 1-23

As estimativas da prevalência do Transtorno do Espectro Autista correspondem a aproximadamente um caso a cada cem crianças. No contexto brasileiro, esse número apresenta-se mais elevado, com registros que indicam o diagnóstico de TEA em cerca de uma a cada 36 crianças (Kogan *et al.,*2018).

O campo da saúde configura-se como um sistema complexo e multifacetado, capaz de ofertar diferentes tipos de serviços voltados ao atendimento das especificidades e necessidades dos indivíduos assistidos. Entretanto, mesmo diante dos avanços científicos e tecnológicos alcançados nas últimas décadas, a disponibilização de cuidados direcionados às pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) ainda se apresenta como um desafio, sobretudo em razão da demanda por abordagens terapêuticas diversificadas e individualizadas para cada caso (Ben Natan *et al.,* 2023).

A busca de serviços na rede de saúde envolve aspectos que podem interagir entre si, culminando em situações de estresse familiar. Todavia, poucos estudos no contexto nacional têm se dedicado a compreender como se configura o percurso de busca por cuidados em saúde desde o momento do diagnóstico do TEA, constituindo-se, portanto, uma lacuna do conhecimento que demanda maior aprofundamento, especialmente no que se refere às especificidades vivenciadas e percebidas pelos pais ao longo desse processo (Freire et al., 2023).

Portes e Vieira (2022) discutem que as percepções parentais, em contexto de condições neurodivergentes, dizem respeito ao modo como pais, mães ou outros responsáveis compreendem, atribuem significado e avaliam a condição, os comportamentos e as necessidades da criança ou do adolescente. Essas construções envolvem entendimentos sobre possíveis causas, intensidade das manifestações, experiências de estigmatização, expectativas quanto ao desenvolvimento e julgamentos acerca dos efeitos das intervenções ofertadas. Tais percepções influenciam diretamente as atitudes parentais, a tomada de decisões no cuidado cotidiano e a busca por serviços de saúde e apoio.

O cuidador exerce papel central na vida da pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA), especialmente nos casos classificados como nível III, nos

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 04/02/2026
Vol: 02.1
DOI: 10.61164/03bh6v40
Pages: 1-23

quais há elevado grau de dependência para a realização das atividades cotidianas (Montenegro, 2020). Historicamente, o cuidado na sociedade tem sido socialmente atribuído à figura materna, sendo a mãe, na maioria das vezes, a principal responsável pelo acompanhamento da criança com TEA. Em muitos casos, essa condição implica o afastamento das atividades profissionais para dedicação integral ao filho, o que pode acarretar repercussões sociais, mentais e físicas, decorrentes das exigências e limitações impostas pelo cuidado contínuo. Ainda assim, apesar da sobrecarga emocional frequentemente relatada, diversos cuidadores reconhecem a presença de aspectos positivos na experiência de cuidar de um filho com TEA, relacionados ao fortalecimento de vínculos, ressignificação de valores e desenvolvimento de habilidades emocionais (Lima, 2024).

Nesse contexto, as equipes que atuam nos diferentes níveis de atenção à saúde frequentemente se deparam com limitações relacionadas à escassez de recursos financeiros, fragilidades na infraestrutura dos serviços e, em determinadas situações, à insuficiência de profissionais qualificados para o manejo de casos de maior complexidade. Tais fatores contribuem para dificuldades no acesso a consultas especializadas, bem como para atrasos no diagnóstico e na implementação de intervenções terapêuticas efetivas, comprometendo a integralidade do cuidado às pessoas com TEA (Boshoff *et al.,* 2021).

Nessa direção, a família assume papel central como principal elo entre a criança e os profissionais de saúde, tornando-se imprescindível o estabelecimento de uma comunicação efetiva com os pais. Diante dessa perspectiva, emerge o seguinte questionamento: quais as percepções de pais de crianças e adolescentes com TEA sobre o cuidado em saúde dentro do sistema publico em saúde? Objetivou-se analisar, a partir da literatura científica, as percepções de pais de crianças com Transtorno do Espectro Autista acerca das práticas de cuidado em saúde.

2. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que visou investigar as percepções parentais sobre o cuidado em saúde de crianças e adolescentes com

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 04/02/2026
Vol: 02.1
DOI: 10.61164/03bh6v40
Pages: 1-23

Transtorno do Espectro Autista. Trata-se de uma pesquisa que une diferentes conceitos e perspectivas através da análise e busca, o seu uso se tornando-se pertinente para responder a uma pergunta que parte de um problema identificado (Hassunuma et al.,2024).

A presente revisão integrativa foi conduzida em seis etapas sequenciais: (1) formulação da pergunta norteadora; (2) delineamento da estratégia de busca e seleção dos descritores em saúde; (3) identificação e coleta dos estudos, conforme os critérios de inclusão e exclusão previamente definidos; (4) avaliação crítica das evidências selecionadas, considerando a qualidade metodológica e a relevância temática; (5) sistematização e discussão dos achados; e (6) síntese e apresentação dos resultados que compõem a revisão integrativa (Mendes et al.,2008).

A apreciação da qualidade metodológica dos estudos foi conduzida à luz das diretrizes propostas pelo Joanna Briggs Institute (2014), as quais possibilitam a avaliação crítica de investigações. Essa estratégia permitiu examinar a adequação do delineamento, a transparência dos procedimentos adotados e a solidez das análises realizadas, assegurando a consistência das evidências consideradas.

Para a elaboração da pergunta norteadora e para estabelecer os termos de busca que direcionaram este trabalho, utilizou-se a estratégia PICo. Dessa forma temos a População - P (crianças e adolescentes); Interesse - I (cuidado em saúde); Co-Contexto (percepções de pais vinculados ao cuidado da criança com TEA). Assim, a pergunta norteadora para o desenvolvimento e busca de dados foi: quais as percepções de pais de crianças e adolescentes com TEA sobre o cuidado em saúde?

A coleta de dados foi realizada a partir das seguintes bases de dados: LILACS (Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde), Google Academico, Web of science, Scopus, SciELO (Scientific Electronic Library Online). Utilizou-se os seguintes critérios de inclusão: estudos de revisão e de pesquisa de campo (primário), publicados no idioma português, inglês e espanhol; no período de 2020 a 2025; disponíveis em acesso aberto e na íntegra. Como critérios de exclusão:

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 04/02/2026
Vol: 02.1
DOI: 10.61164/03bh6v40
Pages: 1-23

editoriais; livros e capítulos de livros; teses; dissertações e monografias, bem como os artigos duplicados nas bases de dados.

A delimitação temporal entre 2020 e 2025 fundamenta-se nas mudanças observadas no cenário contemporâneo da atenção à saúde de crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista. Esse intervalo acompanha a expansão dos diagnósticos, impulsionada pelo aprimoramento dos processos de identificação e rastreio, bem como a incorporação de diretrizes assistenciais mais atualizadas. Soma-se a esse contexto a ampliação do debate acadêmico, social e institucional sobre a neurodiversidade, cujas repercussões têm influenciado tanto a organização dos serviços quanto a forma como famílias compreendem e avaliam a assistência em saúde.

A estratégia de busca foi construída a partir de termos controlados vinculados aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), contemplando as expressões “Transtorno do Espectro Autista”, “Cuidados em Saúde”, “Pais” e “Cuidados de Enfermagem”. Para a combinação dos descritores nas bases de dados selecionadas, empregaram-se operadores booleanos, utilizando-se o AND com a finalidade de identificar estudos que abordassem simultaneamente os temas de interesse e o OR para ampliar a recuperação de publicações relacionadas a um ou outro descritor, conforme orientação metodológica descrita por Mendes et al. (2008).

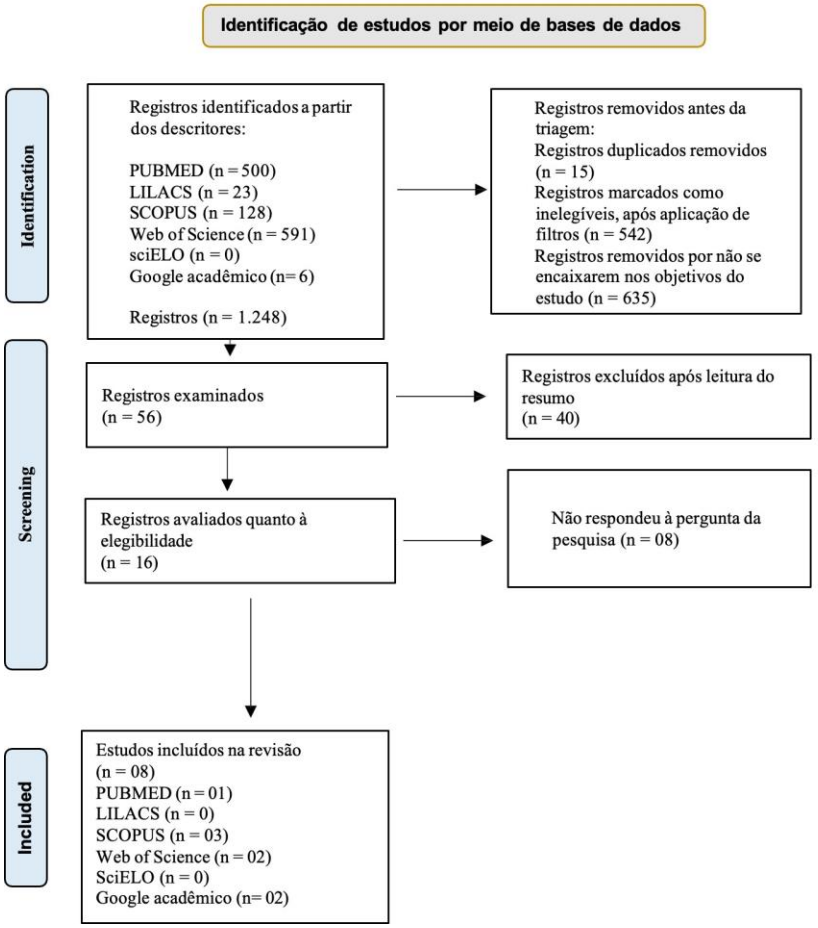
Para assegurar o rigor e a fidedignidade da pesquisa, utilizou-se o guia dos Principais Itens para Relatar Revisões Sistemáticas e Meta-análises (PRISMA), a fim de organizar os achados, buscando-se os estudos relevantes e condizentes com a proposta do tema (Hassunuma et al.,2024).

Após a triagem e a leitura criteriosa das produções encontradas, foram selecionados apenas os artigos que apresentavam maior coerência à pergunta norteadora da pesquisa (Figura 1).

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 04/02/2026
Vol: 02.1
DOI: 10.61164/03bh6v40
Pages: 1-23

Figura 01. Processo de seleção dos artigos. Pinheiro, Maranhão, Brasil, 2025.



3. Resultados e Discussão

Foram identificados 1.248 artigos. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, chegou-se a uma amostra final de oito artigos, que foram organizados e demonstrados nos Quadros 01 e 02, e sumariamente de A1 a A8, caracterizados a partir de: título, ano/país, revista, objetivos, metodologia, resultados e conclusão.

Dos estudos selecionados, dois foram realizados no Brasil; dois em dois países concomitantes, ou seja, em dois países ao mesmo tempo: Suécia e Dinamarca, Austrália e Reino, e os outros quatro em Emirados Árabes Unidos, Canadá, Israel e Suécia, respectivamente.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 04/02/2026
Vol: 02.1
DOI: 10.61164/03bh6v40
Pages: 1-23

As produções selecionadas apresentaram diferentes métodos de pesquisa, abrangendo revisão sistemática qualitativa (meta-síntese), estudo qualitativo, estudo transversal descritivo, estudo transversal quantitativo, revisão sistemática qualitativa, estudo qualitativo com grupos focais, estudo quantitativo correlacional e estudo qualitativo exploratório.

Quadro 1. Organização dos artigos com base no título, autores, ano/país de publicação, revista e objetivos.

CÓDIGO/ARTIGO/TÍTULO/ AUTORES	ANO/PAÍS	REVISTA	OBJETIVOS
A1/Filhos com diagnóstico do Transtorno Espectro Autista (TEA) e a Assistência da Atenção Primária em Saúde (APS)/ Cetolin F. S. *et al.,*	2025/Brasil	Revista DELOS – Sustentável	Analisar as percepções de pais de crianças diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista acerca da assistência prestada por profissionais atuantes na Atenção Primária à Saúde.
A2/Parents' perceptions on seeking emergency medical care for their child with autism spectrum disorder – a Swedish perspective/ Lundholm M.,; Stålberg A	2025/Suecia	Journal of Pediatric Nursing	Describe, from a Swedish perspective, parents' perceptions of seeking acute medical care for their children with ASD.
A3/Mothers' satisfaction with emergency care when their child has an autism spectrum disorder./ Ben Natan M.;Igbarin H.	2023/Israel	Journal of Pediatric Nursing	Examine factors identified by mothers as affecting their satisfaction with the care provided to their children in the Emergency Department (ED), among mothers of children with autistic spectrum disorder (ASD) in comparison to mothers of children without ASD.
A4/Caregivers'perspectives on the healthcare experiences of children with autism spectrum disorder and associated family impacts in Ras Al Khaimah, UAE/ Salama A. R. *et al.,*	2025/Emirados Árabes Unidos	Archives of Psychiatric Nursing	Explore the healthcare experiences of children diagnosed with ASD through the perspectives of their primary caregivers, and to assess the associated socioeconomic and psychological impacts on their families.
A5/Transtorno do espectro autista: a percepção do cuidador acerca das dificuldades encontradas no acesso aos serviços de saúde/ Balisa C. D. B. *et al.,*	2022/Brasil	Revista Eletrônica Acervo Saúde (REAS)	Descrever as dificuldades encontradas no acesso aos serviços de saúde para autistas sob a perspectiva do familiar cuidador, em uma cidade do estado da Bahia.
A6/Children with autism spectrum disorder in high technology medicine environments; a qualitative systematic review of parental perspectives/ Pettersson E. *et al.,*	2024/Suécia/Di na marca	*Systematic Reviews (BMC – BioMed Central)*	Explore the experiences of children with autism spectrum disorders and their parents during procedures in a high technology environment.
A7/Caregiver's Perspectives on the Healthcare Experiences of Children With Behaviour-Related Disorders/ Thevathasan N. *et al.,*	2022/Canadá	Cureus Journal of Medical Science	Understand the strengths, barriers, and social limitations to accessing and receiving care for children with behavioural disorders.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 04/02/2026
Vol: 02.1
DOI: 10.61164/03bh6v40
Pages: 1-23

A8/A meta-synthesis of how parents of children with autism describe their experience of accessing and using routine healthcare services for their children/ Boshoff, K. *et al.,*	2021/Austrália/ Reino Unido	*Health & Social Care in the Community*	Understanding to parental experiences of supporting their child with autism to access healthcare services, addressing the review question: 'How do parents of children with autism describe their experiences of utilising routine healthcare services?'.

Fonte: Autora.

Quadro 2. Organização dos artigos com base no método, principais resultados e conclusão.

CÓDIGO	METODOLOGIA	RESULTADOS	CONCLUSÃO
A1	Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza descritiva e exploratória, desenvolvida em um município localizado na Região do Extremo Oeste de Santa Catarina	Em todos os contextos analisados, a trajetória até a definição diagnóstica mostrou-se prolongada e marcada por elevada complexidade, exigindo que as famílias percorressem múltiplos atendimentos e consultassem diferentes profissionais de saúde — variando de dois a dez médicos — até que o Transtorno do Espectro Autista fosse finalmente confirmado.	Ressalta-se que a atenção destinada à criança com Transtorno do Espectro Autista deve ser concebida como um processo coletivo, no qual diferentes atores compartilham responsabilidades no planejamento e na condução do cuidado.
A2	This study was conducted using an explorative qualitative study de sign involving semi-structured interviews, and was performed in accordance with the [COREQ]	A visit to the PED risked upsetting such routines, giving rise to a stressful situation. Thus, the parents had a constant need to control their children and keep them calm.	Such an approach would enable healthcare professionals to reduce the sense of vulnerability among the parents and instead strengthen the power of parent- professional cooperation
A3	This study employed a quantitative correlational design. The sample comprised 128 mothers of children, including mothers of children diagnosed with Autism Spectrum Disorder and mothers of children without this diagnosis.	Mothers of children with Autism Spectrum Disorder were more likely to report that emergency department staff demonstrated limited coordination and cooperation in the delivery of their child's medical care.	By expanding their understanding of Autism Spectrum Disorder and adopting targeted strategies to address existing challenges, health care professionals can contribute to more effective and meaningful improvements in care
A4	A descriptive cross-sectional survey was conducted at two specialized autism service providers in Ras Al Khaimah (RAK), United Arab Emirates: the RAK Rehabilitation Center and the Autism Private Center.	Participants reported challenges in accessing healthcare, leading to unmet needs for specific healthcare services years between diagnosis and referral. expressed dissatisfaction with services, citing issues	It emphasizes the importance of providing not only medical and therapeutic support for the child but also comprehensive support for the well-being of parents and siblings,.
A5	Trata-se de um estudo transversal, de natureza quantitativa, cuja coleta de dados foi realizada por meio de questionário eletrônico constituído por itens estruturados.	Foram identificadas barreiras no acesso aos serviços, incluindo entraves na marcação de consultas, obstáculos ao processo diagnóstico e insatisfação decorrente do atendimento prestado por profissionais com preparo insuficiente para lidar com as demandas de familiares de pessoas com Transtorno do Espectro Autista.	Diante desse cenário, recomenda-se o desenvolvimento de novos estudos que aprofundem a análise da sobrecarga vivenciada e da qualidade de vida das famílias envolvidas.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 04/02/2026
Vol: 02.1
DOI: 10.61164/03bh6v40
Pages: 1-23

A6	The following information sources were consulted for this systematic review. The search strategy was structured around variations of the key conceptual terms outlined below.	The findings underscored the importance of health care professionals employing supportive tools to facilitate communication with children, as well as the need for adaptability in their communicative approaches.	Parents emphasized the importance of implementing appropriate adaptations for the child both prior to and throughout procedures conducted in these demanding care settings.
A7	The study employed a qualitative descriptive approach, with data generated through three focus groups. Among the 64 caregivers invited to participate, 13 consented to take part in the research.	Participants reported extended waiting periods for referrals, along with limited awareness of available local services and programs. Evidence suggests that patient navigation strategies can facilitate access to resources and contribute to a more coordinated and efficient care process.	Children with behaviour-related disorders are a complex patient population who requires streamlined and integrated care.
A8	Following a structured process of literature searching and study selection, twelve articles were included and independently evaluated by reviewer pairs using an adapted form of the Critical Appraisal Skills Programme (CASP) checklist.	due to not having a voice, inadequate communication and lack of understanding from health service providers. use of services, illustrated by a parents Broadly, challenges reported by parents.	including poor communication, parents not having a voice and lack of understanding by HCPs in not individualising their approach to meet the needs of children with autism.

Fonte: Autora

O material analisado permitiu identificar dois eixos temáticos: Percepções de acesso aos serviços de saúde e Necessidade multidimensional do cuidado. Esses eixos auxiliaram na discussão acerca dos resultados obtidos das percepções parentais sobre os desafios, facilitadores, estratégias e limitações vivenciadas a partir do cuidado em saúde de crianças com TEA.

Eixo 1: Percepções sobre as práticas e acesso aos serviços de saúde

Entre os artigos encontrados, Boshoff *et al.,* 2021; Cetolin *et al.,* 2025; Thevathasan *et al.,* 2022 e Ben Natan *et al.,* 2023, relatam em seus achados as dificuldades de acesso à saúde vivenciadas pelos pais. Entre elas se destacam a espera prolongada, a dificuldade de marcar uma consulta, o tempo de realização, ambiente com excesso de ruído e salas de espera com muitos estímulos, tudo isso somado ao estado de saúde da criança, revelando um cenário inacessível e incapaz de receber e ofertar cuidado a crianças atípicas.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 04/02/2026
Vol: 02.1
DOI: 10.61164/03bh6v40
Pages: 1-23

Os achados apontam ainda que os pais frequentemente relatam a dificuldade em levar seus filhos ao ambiente hospitalar, pelas experiências negativas vivenciadas e pelas barreiras como: estigma e ausência de literacia tanto dos indivíduos quanto da sociedade sobre o TEA. Os mecanismos utilizados ainda na década de hoje nos locais de saúde, não refletem uma política de inclusão a pessoas atípicas, sendo este um direito garantido pela Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (conhecida como Lei Berenice Piana). (Brasil, 2012).

Cruz e colaboradores (2025), destacam que a Teoria das Necessidades Básicas Humanas descrita por Wanda Horta, descreve que existem necessidades essenciais para alcançar um estado pleno de bem-estar que se divide em pilares: fisiológica, social e estima. A utilização da teoria de Wanda reflete o uso de uma assistência que auxilia o profissional de saúde a reavaliar as condutas para atender cada paciente de forma individual de acordo com suas especificações e características, logo as percepções parentais sobre o cuidado em saúde dos seus filhos são um mecanismo teórico fundamental para discernimento de como se dão as práticas de cuidado voltadas a esse grupo.

O cuidado em saúde a crianças atípicas foi descrito dentro dos textos analisados, como insuficiente, os cuidadores relatam que seus filhos têm um atendimento que não contempla adequadamente suas necessidades, desde: profissionais, procedimentos e tratamentos. O uso somente da rede pública como busca de práticas em cuidado, em quase todos os casos não é eficaz e leva os pais a recorrerem ao sistema privado ou instituições filantrópicas, e ainda sim, existe relatos da ausência de atendimentos ou tratamentos adequados para seus filhos (Boshoff *et al.,* 2021; Cetolin *et al.,* 2025; Thevathasan *et al.,* 2022).

O sistema de saúde é frequentemente utilizado pelos cuidadores, uma vez que crianças autistas necessitam de cuidados em saúde mais vezes que uma criança não atípica, assim, as pesquisas mostram que ainda que seja uma realidade recorrente não é alinhado a expectativa de uma assistência eficaz. Conforme evidenciado, o acolhimento não é satisfatório, não se percebe a

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 04/02/2026
Vol: 02.1
DOI: 10.61164/03bh6v40
Pages: 1-23

orientação familiar, o encaminhamento a outros setores nem sempre ocorre, devido à limitada capacidade dos níveis de atenção em oferecer ações de prevenção e promoção (Ben Natan *et al.,*2023; Pettersson E. *et al.,* 2024; Balisa C. D. B. *et al.,*2022; Salama A. R. *et al.,* 2025).

O uso da contenção mecânica foi um relato isolado, mas que trouxe à tona a forma como eles são tratados em momentos de crise e a maneira que um procedimento simples se torna uma experiência ruim tanto para os pais quanto para o paciente. Logo sendo necessário os pais intervirem como próprios "contentores" do paciente a fim de amenizar o sofrimento vivenciado (Boshoff *et al.,* 2021).

Eixo 2: Necessidade multidimensional do cuidado

As produções apontam que o cuidado à criança e adolescente neurodivergente necessita ser multidimensional, alertando para pontos desagregadores nas práticas profissionais como: déficit na comunicação, ausência de empatia, discriminação e recusa de atendimento, consultas de curta duração, profissionais despreparados; contribui para a insatisfação dos pais ao buscar atendimento em saúde para os seus filhos. (Boshoff *et al.,*2021; Cetolin *et al.,* 2025;Thevathasan *et al.,* 2022; Ben Natan *et al.,* 2023; Pettersson E. *et al.,* 2024; Balisa C. D. B. *et al.,* 2022; Salama A. R. *et al.,* 2025).

As produções científicas denunciam que ausência de capacitação e profissionais não especializados em TEA fazem parte de um sistema que reduz a qualidade da assistência prestada e desencadeia uma série de problemáticas para os envolvidos como citado acima. Para Boshoff (2021), o trabalho compartilhado entre profissionais e pais na construção de um atendimento inclusivo, é comumente aprovado e muito mais aceito entre os pais, já os profissionais referem não precisar ou já saber o suficiente sobre o autismo e que prestam uma assistência de qualidade aos usuários de seus serviços.

O estigma e a ausência de capacitação dos profissionais são fatores que colaboram negativamente para a continuidade de um sistema precário na oferta de

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 04/02/2026
Vol: 02.1
DOI: 10.61164/03bh6v40
Pages: 1-23

assistência em saúde às crianças, sendo citado pelos pais como um dos principais fatores para a insatisfação com o serviço prestado (Ben Natan *et al.,* 2023).

Um dos facilitadores de assistência a saúde se deu por meio da escuta ativa e do uso de uma comunicação flexível, sendo debatido nas produções que o uso dessas duas ações faz toda a diferença no atendimento, e na experiência da criança ao visitar um local muitas vezes é visto como um potencial estressor (Salama A. R. *et al.,*2025).

Os cuidadores apontam ainda que o compartilhamento do cuidado entre ambos, é importante para manejo adequado do paciente, visto que a rotatividade de profissionais e a navegação dentro da rede em diferentes níveis de atenção, inviabiliza o acompanhamento contínuo com uma única equipe, sendo cotidiano eles relatarem mais de uma vez os sintomas e queixas de seus filhos. (Boshoff *et al.,* 2021; Cetolin *et al.,*2025; Balisa C. D. B. *et al.,* 2022).

A saúde mental é um campo que está presente em todos os níveis de atenção, entretanto, o saber lidar, acaba gerando barreiras e limitações, que estão para além do controle dos pacientes e profissionais, uma vez que envolve esferas municipais, estaduais e a União como parte do problema e da solução. Saber acolher e assistir um paciente que exige conhecimento em saúde mental, não é uma realidade brasileira comum, ocasionando situações desagradáveis e desanimadoras para ambos (Cetolin *et al.,* 2025; Thevathasan *et al.,*2022; Pettersson E. *et al.,* 2024).

Esses eventos ocasionam lacunas desde a chegada do paciente ao sistema de saúde, atrasando diagnósticos, tratamentos, dificultando procedimentos, não intervenções pertinentes e comprometimento do desenvolvimento, levando a uma maior necessidade de suporte o que culmina em gastos para os cuidadores e para o poder público, alimentando um ciclo de uma estrutura que já é fragilizada (Thevathasan *et al.,*2022; Ben Natan *et al.,* 2023; Pettersson E. *et al.,* 2024; Salama A. R. *et al.,* 2025).

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 04/02/2026
Vol: 02.1
DOI: 10.61164/03bh6v40
Pages: 1-23

As subcategorias foram relacionadas às dificuldades vivenciadas pelos cuidadores e demonstrados no Quadro 3, utilizando códigos para a identificação dos eixos, sendo B1 (Percepções no acesso aos serviços de saúde) e B2 (Necessidade multidimensional do cuidado).

Quadro 3. Tabela dos Eixos Temáticos

ARTIGOS	EIXOS TEMÁTICOS	SUBCATEGORIAS
A1 Cetolin F. S. *et al.,*	B1	‘‘dificuldade de acesso a especialistas na rede pública’’
	B2	‘‘despreparo da equipe de saúde; falta de escuta, acolhimento e empatia”
A2 Lundholm M.,; Stålberg A	B1	‘‘of discrimination and being met by prejudices associated with ASD. extended waiting hours; In general, the waiting room area was perceived as chaotic, and it provided no private spaces’’
	B2	‘‘the perceived lack of knowledge among the HCPs; the planning made by the HCPs was perceived as bad or non-existent. The parents perceived themselves not being listened to by the HCPs’’
A3 Ben Natan M.;Igbarin H.	B1	‘‘Care practices in EDs may not take into account the individual needs of children with ASD.had been a long wait time for a nurse or physician’’
	B2	“the ED staff did not demonstrate coordination and cooperation with regard to medical care of their child”
A4 Salama A. R. *et al.,*	B1	“delays in diagnosis and referral.”
	B2	“ineffective communication between healthcare providers.”
A5 Balisa C. D. B. *et al.,*	B1	“escassez de profissionais; não existem serviços preparados e direcionados para o grupo,”
	B2	“postergação diagnóstica; após receberem o diagnóstico, muitas vezes não são bem instruídas com informações sobre o TEA,”
A6 Pettersson E. *et al.,*	B1	“Parents experienced waiting time as a challenge for children with ASD; Waiting times in the environment led to more exposure to the sensory rich environment and could”
	B2	“Communication between parents and health care professionals was frequently fragmented, either disrupted by phone interruptions or affected by staff shift changes”
A7 Thevathasan N. *et al.,*	B1	“Timely access to care was perceived as a source of relief for families, whereas frequent staff turnover hindered the establishment of stable therapeutic relationships between caregivers, children, and health professionals”
	B2	Caregivers associated positive care experiences with the prompt and efficient response of health professionals to referrals. Additionally, they valued providers who were able to communicate effectively not only with them, but also directly with their child.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 04/02/2026
Vol: 02.1
DOI: 10.61164/03bh6v40
Pages: 1-23

A8 Boshoff, K. *et al.,*	B1	“due to not having a voice, the physical and systems barriers to healthcare for people with disabilities.”
	B2	“inadequate communication and lack of understanding from health service providers. HCPs often did not understand the need for a modified approach”

Fonte: Autora.

O presente estudo, por meio da análise e interpretação dos artigos, observou que o gerenciamento da saúde ainda não contempla adequadamente as crianças atípicas em suas diretrizes. Independentemente do setor ou nível de atenção, às ações permanecem centradas no modelo saúde-doença, revelando lacunas significativas em um sistema que, apesar dos avanços históricos, ainda se mostra precário diante do crescimento populacional brasileiro de crianças diagnosticadas com TEA (Balisa *et al.,* 2022).

Problemáticas como fila de espera longas, diagnósticos tardios, comunicação ineficiente, profissionais despreparados e sala de espera com muitos estímulos, são alguns dos muitos exemplos que permeiam a experiência negativa dos pais ao buscar o cuidado em saúde para seus filhos tanto no sistema público quanto no privado (Lundholm e Stålberg, 2025). A comunicação foi comumente citada como primordial para os pais, visto que direcionava se eles teriam seu problema resolvido ou não, levando a sentimentos de insatisfação a possibilidade de experienciar novamente a situação, vista como desafiadora e desagradável (Salama *et al.,* 2025).

O profissional que tinha abordagens diferentes e flexíveis para realizar o atendimento à criança, era visto de forma positiva, pois se comunicava e direcionava a consulta para com a criança e era receptivo quanto às demandas dos cuidadores. A necessidade dos pais em se sentirem ouvidos e validados em suas queixas e relatos, foi outro ponto observado no estudo, por diariamente vivenciaram negligências frente ao cuidado e atenção aos filhos, eles criaram estratégias e alternativas que minimizem a ida ao hospital ou a necessidade do tratamento fora de casa (Boshoff *et al.,* 2021).

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 04/02/2026
Vol: 02.1
DOI: 10.61164/03bh6v40
Pages: 1-23

A política Nacional de Humanização por meio de suas diretrizes, estabelece a participação popular frente às tomadas de decisões em saúde como forma de estabelecer vínculos entre profissionais e a comunidade. Pois por meio dessa prerrogativa as ações de saúde são reformuladas e direcionadas ao público alvo de acordo com suas necessidades, garantindo que o cuidado seja de responsabilidade compartilhada e que o paciente tenha participação e poder de ação (Brasil, 2013).

Uma dessas alternativas foi observada por (Balisa C. D. B. *et al.,*2022), e a busca por instituições filantrópicas que atualmente vem crescendo por adotar um modelo de cuidado holístico, onde os cuidadores sentem seus filhos deixando de serem invisíveis, não sendo vistos somente pelo seu modo atípico.

Instituições como Associação de Pais e Amigos Excepcionais (APAE) foram citadas de forma positiva pela sua recepção e atendimento continuado, utilizando Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) na assistência, estratégias como essas são comumente citadas como benéficas e por seu impacto no desenvolvimento infantil atípico. Cetolin *et al.,* (2025) e Balisa C. D. B. *et al.* (2022) afirmam que o TEA exige tratamento contínuo e remete a necessidade de um trabalho mútuo entre família e equipe em saúde. Diante desse cenário os pais frequentemente abandonam seus trabalhos e fazem dedicação total ao filho, necessitando de suporte financeiro.

Outro fator que impacta significativamente os pais na adesão e manutenção do tratamento dos seus filhos é a questão financeira. O TEA demanda acompanhamento multiprofissional contínuo, porém o sistema público de saúde nem sempre disponibiliza todos os profissionais necessários, especialmente em cidades menores. Essa limitação obriga muitas famílias — em sua maioria pertencentes às classes média e baixa, com baixa escolaridade — a recorrer ao sistema privado de saúde, o que acarreta dificuldades financeiras e, por vezes, interrupções ou atrasos no tratamento, gerando sentimento de impotência, frustração e tristeza entre os pais, conforme evidenciado nos estudos analisados (Balisa C. D. B. *et al.,* 2022).

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 04/02/2026
Vol: 02.1
DOI: 10.61164/03bh6v40
Pages: 1-23

Cruz *et al.*(2025) relatam em seu estudo sobre a Teoria de Wanda Horta em que a assistência holística é fundamental para o alcance do bem-estar em saúde, logo, experiências negativas e que inviabilizam um cuidado eficaz como os relatados pelos cuidadores, reflete no adoecimento e atraso do desenvolvimento para ambos os usuários, uma vez que os autores defende a necessidade do cuidado integral e o uso dele em todas as esferas de cuidado e intervenção.

Contrariando o modelo biomédico se espera que todo usuário do SUS seja beneficiado em todas as esferas de cuidado conforme as diretrizes, com base na teoria de Wanda Horta o uso de ferramentas que viabilizem todas as formas de cuidado se estende para além da clínica hospitalar, uma vez que cada indivíduo existe e vive de forma simbólica e única.

Para Cetolin *et al.* (2025), o papel da enfermagem no acompanhamento do desenvolvimento infantil e de suma importância frente ao diagnóstico precoce do TEA, uma vez que a consulta de puericultura é uma ferramenta eficaz utilizada dentro da atenção primária como meio de avaliação e monitoramento da criança, devido ao seu olhar clínico na detecção prévia de possíveis sinais e sintomas sugestivos, beneficiando os usuários ao orientá-los e referenciá-los a outros níveis de atenção. Além disso, utiliza o mecanismo de contrarreferência como estratégia para garantir a continuidade e a integralidade da assistência.

A análise dos estudos revela limitações recorrentes na forma como o cuidado destinado a crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista vem sendo estruturado, sobretudo no que diz respeito à articulação entre os serviços, ao diálogo com as famílias e ao reconhecimento das experiências parentais no processo assistencial. A partir desse panorama, é possível apontar caminhos práticos que podem ser incorporados aos distintos pontos da rede de atenção à saúde.

No nível da Atenção Primária, sobressaem ações centradas na detecção oportuna de sinais de desenvolvimento atípico, no acompanhamento contínuo e na construção de relações de confiança com os cuidadores, favorecendo a orientação adequada e a redução de entraves no acesso a cuidados especializados. Nos

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 04/02/2026
Vol: 02.1
DOI: 10.61164/03bh6v40
Pages: 1-23

serviços especializados, torna-se fundamental aproximar os processos diagnósticos do planejamento terapêutico, assegurando a participação efetiva das famílias e a comunicação clara sobre as condutas propostas. Em contextos de maior complexidade assistencial, a integração entre diferentes saberes profissionais, aliada à organização dos fluxos e ao apoio psicossocial, pode contribuir para a continuidade do cuidado e para o enfrentamento das demandas emocionais associadas ao acompanhamento prolongado.

Desse modo, reconhecer as percepções parentais como parte constitutiva do cuidado, articulando-as aos diversos níveis da atenção, representa uma estratégia relevante para aprimorar a resposta dos serviços às necessidades das crianças, dos adolescentes e de suas famílias.

As produções revelam que o TEA se trata de algo complexo e multifacetado, exigindo a navegação de seu portador por diferentes níveis de atenção, mas que é necessária uma rede de apoio tanto familiar quanto profissional para funcionamento pleno e atendimento das necessidades vigentes. Revelando que problemas quanto a infraestrutura, comunicação, recursos humanos entre outros, são provenientes de uma prática deficiente que se iniciou por insuficiência/ausência de um serviço ou informação não ofertada (Thevathasan *et al.,* 2022).

4. Conclusão

A análise desenvolvida possibilitou apreender como mães, pais e cuidadores interpretam a assistência em saúde destinada a crianças e adolescentes neurodivergentes ao longo dos distintos pontos da rede de cuidado, evidenciando a influência da estrutura e do funcionamento da Rede de Atenção à Saúde e da Rede de Atenção Psicossocial na vivência familiar. Os resultados indicam que, apesar da existência de iniciativas em processo de consolidação, permanecem fragilidades nas práticas assistenciais, sobretudo no que se refere à comunicação, ao preparo técnico e relacional das equipes e à condução do cuidado.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 04/02/2026
Vol: 02.1
DOI: 10.61164/03bh6v40
Pages: 1-23

Nesse contexto, torna-se evidente a necessidade de estratégias integradas e de caráter multidimensional, capazes de ultrapassar modelos fragmentados e estritamente biomédicos. A enfermagem destaca-se como elemento central nesse processo, especialmente por sua atuação no acolhimento inicial, na coordenação do cuidado e na articulação entre os diferentes serviços, contribuindo para o fortalecimento das ações de promoção e prevenção em saúde por meio da implementação de protocolos, da educação permanente e do aprimoramento das práticas comunicacionais.

Ademais, a limitada literacia em saúde e a persistência de estigmas sociais emergem como obstáculos relevantes ao acesso e à continuidade do cuidado, sinalizando a importância de intervenções educativas direcionadas tanto aos profissionais quanto à sociedade. Por fim, a escassez de estudos primários, particularmente no cenário brasileiro, aponta para a necessidade de novas pesquisas que contemplem as especificidades regionais e ampliem a visibilidade das experiências parentais, oferecendo subsídios para o aprimoramento das políticas públicas e das práticas assistenciais.

Referências

ABREU, Rafaella Raíssa Santos de.; PASSOS, Marco Aurélio Ninômia. O uso de canabidiol como tratamento do autismo. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, Brasil, São Paulo, v. 6,n.12,p.436–448, 2023. DOI: 10.5281/zenodo.7858939.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION –APA. DSM 5. Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders,Fifth Edition. Washington, D.C.: **American Psychiatric Association,** 2013.

BALISA, Bárbara Dielly Costa. *et al.,* . Transtorno do espectro autista: a percepção do cuidador acerca das dificuldades encontradas no acesso aos serviços de saúde. **Revista Eletrônica Acervo Saúde,** v. 15, n. 2, p. 1–10, 2022.

NATAN, Merav Ben; IGBARIN, Heba; WATTED, Arwa. Mothers' satisfaction with emergency care when their child has an autism spectrum disorder. **Journal of pediatric nursing**. 2024 Jan-Feb;74:35-40. doi: 10.1016/j.pedn.2023.11.006. Epub 2023 Nov 21. PMID: 37992479.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 04/02/2026
Vol: 02.1
DOI: 10.61164/03bh6v40
Pages: 1-23

BOSHOFF, Kobie. et al., **.** A meta-synthesis of how parents of children with autism describe their experience of accessing and using routine healthcare services for their children. **Health & Social Care in the Community**, v. 29, n. 5, p. 1134–1144, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria no 03/2017. Redefine a Rede de Atenção Psicossocial. **Ministério da Saúde**, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saes/desme/raps>.

BRASIL. Ministério da Saúde**.** *Política Nacional de Humanização da Atenção e da Gestão do SUS (HumanizaSUS).* Brasília: **Ministério da Saúde**, 2013.

BRASIL. Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. **Diário Oficial da União**: seção 1, n. 250, p. 2, 28 dez.2012.

PINTO, Alinne Souza; CONSTANTINIDIS, Teresinha Cid. Revisão Integrativa sobre a Vivência de Mães de Crianças com Transtorno de Espectro Autista. **Rev. Psicol. Saúde [online]**. 2020, vol.12, n.2, pp.89-103. ISSN 2177-093X. https://doi.org/10.20435/pssa.v0i0.799.

PORTES, João Rodrigo Maciel; VIEIRA, Mauro Luís. Percepção parental sobre o filho com autismo: as repercussões na adaptação familiar. **Psicol. pesq.**, Juiz de Fora , v. 16, n. 2, p. 1-23, ago. 2022.

COSTA, Dayana Cruz. Transtorno do espectro autista: Funcionamento cerebral e o impacto do diagnóstico para pais e cuidadores. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, 2020.

CETOLIN, Sirlei Favero. *et al.,* . Filhos com diagnóstico do transtorno do espectro autista (TEA) e a assistência da Atenção Primária em Saúde (APS). **Revista DELOS – Desenvolvimento Local Sustentável**, v. 18, n. 1, p. 1–15, 2025.

CRUZ, Ronny Anderson de Oliveira. *et al.,* . Teoria das Necessidades Humanas Básicas: análise crítica de contexto. **REME - Rev Min Enferm**. 2025;29:e-1581. Disponível em: https://doi.org/10.35699/2316-9389.2025.54421

FERREIRA, Natália. Políticas públicas para o autismo. **Câmara dos Deputados**, 2020. Disponível em:<https://www.camara.leg.br/internet/agencia/infograficos-html5/autismo/index.html>.

FREIRE, Juliana Marques de Souza; NOGUEIRA, Gisele Silva. Considerações sobre a prevalência do autismo no brasil: uma reflexão sobre inclusão e políticas públicas. **Revista foco**, [S. l.], v. 16, n. 3, p. e1225, 2023. DOI: 10.54751/revistafoco.v16n3-009. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/1225>. Acesso em: 30 jan. 2024.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 04/02/2026
Vol: 02.1
DOI: 10.61164/03bh6v40
Pages: 1-23

HASSUNUMA, R.M *et al.,* . Revisão Integrativa E Redação De Artigo Científico: Uma Proposta Metodológica Em 10 Passos. **Revista Multidisciplinar em Educação e Meio Ambiente**, v. 5, n. 3, 2024. https://doi.org/10.51161/integrar/rems/4275

JOANNA BRIGGS INSTITUTE. *The Joanna Briggs Institute reviewers' manual 2014: methodology for JBI systematic reviews*. **The Joanna Briggs Institute**, 2014.

KOGAN, Michael D *et al.,* . The prevalence of parent-reported autism spectrum disorder among US children. **Pediatrics**. 2018;41(12):1738-42.

MOREIRA, Teresa; LIMA, Andreia Maria Novo; GUERRA, Maria Manuela. Sobrecarga do cuidador informal de crianças com transtorno do espectro do autista. **Journal Health NPEPS**, v. 5, n. 1, p. 38-51, 2020.

LUNDHOLM, Maria; STÅLBERG, Anna. Parents' perceptions on seeking emergency medical care for their child with autism spectrum disorder – a Swedish perspective. **Journal of Pediatric Nursing,** v. 84, p. 235–242, 2025.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & contexto-enfermagem**, v. 17, p. 758-764, 2008.

MARANHÃO. Governador Brandão sanciona Lei que garante atendimento prioritário a pais de crianças com autismo. Governo do Maranhão. **Agência de Notícias**, São Luís, 31/03/2023. Disponível em: <https://www.ma.gov.br/notícias/governador-brandao-sanciona-lei- que- garante-atendimento-prioritario-a-pais-de-criancas-com-autismo>.

MARCONDES, R.; DA SILVA, S. L. R. O protocolo Prisma 2020 como uma possibilidade de roteiro para revisão sistemática em ensino de ciências**. Revista Brasileira de Pós Graduação,** [S. l.], v. 18, n. 39, p. 1–19, 2023.

PETTERSSON, Emelie. *et al.,* . Children with autism spectrum disorder in high technology medicine environments: a qualitative systematic review of parental perspectives**.** **Systematic Reviews**, v. 13, p. 1–15, 2024.

MONTENEGRO, K. S. Desempenho ocupacional de cuidadores de crianças com transtorno do espectro autista (TEA): uma revisão da literatura. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, 2008.

REZENDE, Laila Francielly. O trabalho pedagógico e a inclusão escolar para crianças com transtorno do espectro do autismo (TEA**). Especialização em Formação de Professores e Práticas Educativas**. Instituto Federal Goiano. Rio Verde, 2021. 20 p.

SALAMA, Rasha Aziz *et al.,* . Caregivers' perspectives on the healthcare experiences of children with autism spectrum disorder and associated family impacts in Ras Al Khaimah, UAE**. Archives of Psychiatric Nursing**, v. 48, p. 115–123, 2025.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/01/2026 - **Accepted:** 04/02/2026
Vol: 02.1
DOI: 10.61164/03bh6v40
Pages: 1-23

THEVATHASAN, Naythrah. et al., . Caregiver's perspectives on the healthcare experiences of children with behaviour-related disorders. **Cureus Journal of Medical Science**, v. 14, n. 8.